



Campanha Construindo Cidades Resilientes

*Minha cidade está se preparando!*

OBSERVATÓRIO DA CIDADE RESILIENTE

PUBLICAÇÃO: 08 DE AGOSTO DE 2017



## **Modelo de avaliação de dividendos de resiliência: desenvolvimento de quadro e estudos de caso iniciais**

Este relatório descreve como a RAND Corporation desenvolveu o **Modelo de Avaliação de Dividendo de Resiliência (RDVM)**, uma estrutura de modelagem que pode ser usada para estimar os benefícios líquidos de um projeto de resiliência e oferece um conjunto de estudos de caso para demonstrar como ele pode ser aplicado em diversas configurações. O RDVM é projetado para fornecer uma estrutura sistemática, "estrutural" para avaliar intervenções de resiliência que, em última instância, criem benefícios e custos dentro de um sistema, como uma comunidade ou cidade. Embora o modelo não seja projetado para ser uma ferramenta de tamanho único, ele fornece uma maneira de contabilizar sistematicamente os retornos dos investimentos de resiliência em uma variedade de contextos.

O relatório também oferece lições aprendidas, incluindo o papel do comportamento, dados e evidências e as limitações do modelo RDVM. Também identifica áreas para pesquisas futuras.

**FONTE:** [https://www.rand.org/content/dam/rand/pubs/research\\_reports/RR2100/RR2129/RAND\\_RR2129.pdf](https://www.rand.org/content/dam/rand/pubs/research_reports/RR2100/RR2129/RAND_RR2129.pdf)



**Líderes de seguros reforçam a parceria pública / privada e destacam a estratégia para construir a resiliência contra o clima e os riscos de desastres na RIMS 2017**

PHILADELPHIA - Principais especialistas em seguros e gerenciamento de riscos de todo o mundo reunidos na RIMS 2017 para delinear maneiras em que os esforços de gerenciamento de riscos podem impulsionar o desenvolvimento econômico e melhorar a velocidade e eficácia dos esforços de recuperação após desastres naturais.

O Fórum de Desenvolvimento de Seguros (IDF), uma parceria público-privada sem precedentes das Nações Unidas, do Banco Mundial e do setor global de seguros, patrocinou a sessão de painel, "**Como o Gerenciamento de Riscos pode Construir Resiliência Econômica e Humana**", como parte do novo Executivo Leadership Track na RIMS 2017. Os panelistas foram Stephen Catlin, vice-presidente executivo da XL Catlin e presidente da IDF; Joaquim Levy, Diretor Gerente e CFO do Grupo do Banco Mundial; E Bradley Kading, presidente da Associação das seguradoras e resseguradores das Bermudas.

Para ressaltar o impacto potencial dos esforços das IDF, Kading observou que um mero aumento de 1% no seguro contra perdas econômicas resultantes de catástrofes em uma determinada região pode reduzir em 22% a carga sobre os contribuintes pelo custo de recuperação dessas perdas. O objetivo da IDF é reduzir os riscos climáticos e de desastres em todo o mundo através de uma mitigação de riscos melhor informada e expandir a porcentagem do valor econômico mundial que é segurado - muitas vezes tão pouco quanto 1% em algumas das economias mais pobres.

"Um dos desafios do trabalho entre os setores público e privado é que temos prioridades fiscais diferentes", disse Catlin ao público. "A questão é que as [seguradoras] podem obter um retorno razoável para nossos acionistas, ao mesmo tempo em que fornecem um produto que tem valor social. Minha resposta a isso é, de fato, sim, nós podemos e acho que provamos isso ao longo do tempo. ... Eu acho que estamos melhor indo como uma indústria particularmente ao lado do Banco Mundial e das Nações Unidas "com objetivos compartilhados.

O foco inicial da IDF é aumentar a resistência aos riscos climáticos e de riscos naturais, de acordo com o objetivo do **G7 InsuResilience** de ampliar a cobertura do seguro de risco climático a mais de 400 milhões de pessoas em países vulneráveis até 2020. "Alcançar este objetivo nos próximos três anos , Todos nós precisamos trabalhar juntos e a liderança do setor de seguros tem sido crucial ", disse Levy. "Os desastres têm um enorme custo econômico a cada ano e são um dos principais fatores que podem levar as pessoas de volta à pobreza. Garantir contra eles traz benefícios sociais significantes".

Central para os esforços da IDF é trabalhar para criar um recurso de conhecimento e melhores práticas da indústria através de suas contribuições para a Facilidade de Assistência Técnica (TAF), que governos e funcionários públicos podem usar para se tornarem melhor informados sobre o papel das soluções de seguros e mitigação de riscos em Países em risco. O TAF também ajudará os funcionários públicos a navegar os desafios regulatórios e os obstáculos à implementação que muitas vezes limitam a eficácia das instalações de seguros e impedem seu uso como proteção contra desastres naturais e riscos climáticos.

A IDF irá desenvolver seus esforços na RIMS 2017 e reunir mais especialistas humanitários e de desenvolvimento, executivos de seguros e decisores políticos durante o Fórum Global de Seguros da International Insurance Society em Londres, de 17 a 20 de julho de 2017. A reunião incidirá em alguns dos principais Insights sobre o trabalho das IDF e é projetado para incentivar uma maior adoção de instalações de seguros por parte dos governos de todo o mundo.

O Fórum de Desenvolvimento de Seguros (IDF) é uma parceria público / privada sem precedentes entre líderes das Nações Unidas (ONU), Grupo do Banco Mundial e setor de seguros. Seu foco inicial é contribuir para fechar o fosso de proteção - o fosso entre as perdas de desastres seguradas e os custos econômicos reais dos desastres - otimizando e ampliando o uso do seguro e suas capacidades de gerenciamento de risco relacionadas para construir uma maior resiliência para pessoas, comunidades, empresas E instituições públicas vulneráveis a mudanças climáticas, desastres e choques econômicos relacionados.

O IDF é presidido por Stephen Catlin e co-presidido por Joaquim Levy, Diretor Gerente do Grupo do Banco Mundial e Diretor Financeiro, e Helen Clark, Administradora do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. O mandato da Sra. Clark no PNUD expirou e a ONU deverá fazer uma nomeação de substituição em breve. Outros membros do Comitê Diretor incluem Mark Carney, Governador do Banco da Inglaterra e Presidente do Conselho de Estabilidade Financeira e 13 CEOs do setor de seguros.

<http://www.businesswire.com/news/home/20170503006136/en/Insurance-Leaders-Strengthen-PublicPrivate-Partnership->

[Highlight-Strategy](#)



**critical infrastructure**  
PROTECTION AND  
RESILIENCE AMERICAS

December 5-7, 2017  
Orlando, Florida  
[www.ciprna-expo.com](http://www.ciprna-expo.com)

**December 5<sup>th</sup>-7<sup>th</sup>, 2017 | Kennedy Space Center, Florida, USA**

## Workshop de Proteção e Resiliência de Infra-estrutura Crítica da América do Norte (CIPRNA)

Aumentar os níveis de terrorismo internacional e as mudanças no clima global continuam a representar uma ameaça muito real e crescente para a infra-estrutura nacional crítica em todo o mundo. Os Estados Unidos, como a maior economia do mundo, tem algumas das infra-estruturas mais desenvolvidas e interdependentes do mundo e, portanto, é, sem dúvida, um dos mais vulneráveis.

Existem 16 setores de infra-estrutura crítica cujos ativos, sistemas e redes, físicos ou virtuais, são considerados tão vitais para os Estados Unidos que sua incapacidade ou destruição teria um efeito debilitante sobre segurança, segurança econômica nacional, saúde pública nacional ou segurança.

## **A Diretiva de Política Presidencial 21 (PPD-21)**

A Segurança e a Resiliência da Infra-estrutura Crítica adianta uma política nacional para fortalecer e manter infraestrutura crítica segura, operacional e resiliente para os 16 setores definidos, cujos ativos, sistemas e redes, físicos ou virtuais, são considerados tão vitais para os Estados Unidos que sua incapacidade ou destruição teria um efeito debilitante sobre segurança, segurança econômica nacional, saúde pública nacional ou segurança.

Os tópicos do programa da conferência CIPRNA e os oradores foram anunciados, descrevendo as discussões de alta qualidade de questões e desafios altamente relevantes para o setor de CNI, profissionais de CIP, agências governamentais, operadores de CNI e respondentes de emergência, liderados por muitos alto-falantes de vários departamentos governamentais, Agências e operadores.

### **Os tópicos incluem:**

- Desenvolvendo Maior Resiliência na CNI
- PPP e colaboração no CIP e no CIIP
- Interdependências de infra-estrutura crítica
- Ameaças emergentes na CNI
- Padrões e Melhores Práticas em CIP e Resiliência
- Melhorando a Capacidade de Preparação e Resposta
- Tecnologias para Detectar e Proteger
- Legislação de segurança cibernética, melhores práticas e padrões
- Ameaças e Tendências da Segurança Cibernética
- Estratégias de defesa cibernética para CII
- Operacionalização da resiliência

A Agência Federal de Gerenciamento de Emergência (FEMA) também hospedará uma oficina: Workshop de Falha de Energia de Longo Prazo - O foco do workshop é especificamente para melhorar a resposta e interação / coordenação local das agências locais e estaduais e as parcerias do setor privado, Falha de energia do termo.

### **Os últimos palestrantes confirmados incluem:**

- Joseph Wassel, Diretor, C4 Resiliência e Garantia da Missão, Departamento de Defesa dos EUA
- David Fortino, Gerente Regional de Continuidade, Agência Federal de Gerenciamento de Emergência (FEMA)
- Representante Sênior, Escritório de Proteção de Infra-estrutura, Departamento de Segurança Interna dos EUA
- Fred Ruonavar, Chefe do Programa de Infra-estrutura Crítica DISA / DODIN
- Michael Lowder, Diretor - Gabinete de Inteligência, Segurança e Resposta de Emergência, Departamento de Transporte dos EUA
- Mark Troutman, diretor da Universidade George Mason
- Frederic Petit, cientista de pesquisa, laboratório nacional Argonne e diretor regional, associação internacional de profissionais da CIP
- Victoria Sherazi, Chefe de projeto "Mitigando Riscos na Economia da Inovação", Fórum Econômico Mundial

**FONTE:** <http://www.ciprna-expo.com/conference/>

## **Chamada para informações: Professor Pesquisa Prêmios UNESCO**

Como parte de sua missão de promover a educação em todo o mundo e em vista do Fórum de Diálogo Política 10º da Força Tarefa Internacional de Professores, a UNESCO gostaria de recolher informação sobre os prêmios atribuídos aos professores.

O Fórum de Diálogo Política 9º da Força-Tarefa Internacional sobre Professores, realizado no Camboja, em Dezembro de 2016, focado na questão professores motivação. Como resultado do Fórum, parece que os prêmios atribuídos aos professores pode ser um aspecto significativo desta preocupação: fazer os prêmios atribuídos aos professores afetam a sua motivação?

UNESCO gostaria de realizar uma ampla pesquisa, a fim de identificar e mapear os prêmios existentes em todo o mundo: em que os países estão lá alguns prêmios? Que tipo de prêmios? Para o nível de educação? De que tipo de organização? Para que fins?

Por favor, preencha este pequeno inquérito até o final de agosto.

*Concluir o inquérito [aqui](#).*



## **Tempestades de tempestade: Compreender o impacto das catástrofes naturais sobre os pobres da América Central**

Embora o recente desempenho econômico recente da América Central permitiu uma redução sustentada da pobreza, uma grande porcentagem de sua população ainda está lutando contra a pobreza e extremamente vulnerável a desastres naturais. Uma melhor compreensão dos impactos e dos potenciais mecanismos de enfrentamento é uma contribuição valiosa para informar as estratégias e políticas de redução da pobreza levando em consideração as considerações de gerenciamento de risco de desastres e clima.

Em geral, a metodologia deste estudo melhora a compreensão de como os impactos e os resultados econômicos são modelados na América Central, fornecendo uma abordagem sistemática para quantificar os efeitos das catástrofes na pobreza e outros

indicadores de bem-estar na região. A abordagem comparativa, em termos de índices de danos nos furacões, proporciona uma melhor compreensão de como a tempestade de vento pode afetar os resultados econômicos e sociais. É assim que, os resultados deste relatório demonstram a relação causal entre os impactos de tempestade de furacões e a pobreza na América Central, produzindo evidências regionais que poderiam melhorar a direção das políticas de gerenciamento de risco de desastres para os mais impactados e, portanto, cujas necessidades são maiores.



## **ONU recebe notificação oficial dos EUA para abandonar Acordo de Paris para o clima**

A notificação foi recebida dois meses após o anúncio do presidente Donald Trump da intenção do governo norte-americano de abandonar o Acordo de Paris para o clima. Foto: ONU

O secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, recebeu uma notificação oficial da delegação dos Estados Unidos expressando a intenção do país de se retirar do Acordo de Paris para o clima, assim que for elegível para fazê-lo, informou o porta-voz do secretário-geral na sexta-feira (4).

A notificação foi recebida dois meses após o anúncio do presidente Donald Trump sobre a intenção do governo norte-americano de abandonar o acordo.

“Como o secretário-geral disse numa declaração em 1º de junho deste ano, a decisão dos Estados Unidos de se retirar do Acordo de Paris é uma grande decepção para os esforços globais de redução das emissões de gases de efeito estufa e de promoção da segurança global”, disse em nota o porta-voz do secretário-geral, Stéphane Dujarric.

Segundo o artigo 28 do Acordo de Paris, um membro pode se retirar a qualquer momento após três anos da data em que o acordo entrou em vigor para tal membro, e a retirada ocorre após o término de um ano da data de recepção da notificação pelo depositário. Os Estados Unidos aderiram ao acordo em 3 de setembro de 2016, que começou a valer para o país a partir do dia 4 de novembro do mesmo ano, o que significa que o país deverá permanecer no pacto pelo menos até 2019.

O comunicado norte-americano afirma que os Estados Unidos pretendem exercer seu direito a se retirar do acordo, a menos que identifique termos adequados para sua reincorporação.

De acordo a Dujarric, o secretário-geral dá boas-vindas a quaisquer esforços por parte dos EUA de retomarem o acordo.

“É fundamental que os EUA se mantenham na liderança do desenvolvimento climático e sustentável. A mudança climática está afetando a todos agora. O secretário-geral espera poder reunir tanto o governo norte-americano como todos os demais atores ao redor do mundo para construir um futuro sustentável para nossas crianças e para as futuras gerações”, disse o porta-voz da ONU.

Dujarric informou que o secretário-geral, como depositário do acordo, encaminhará a notificação para sua divulgação em inglês e francês no início desta semana.

[https://nacoesunidas.org/onu-recebe-notificacao-oficial-dos-eua-para-abandonar-acordo-de-paris-para-o-clima/?utm\\_source=feedburner&utm\\_medium=email&utm\\_campaign=Feed%3A+ONUBr+%28ONU+Brasil%29](https://nacoesunidas.org/onu-recebe-notificacao-oficial-dos-eua-para-abandonar-acordo-de-paris-para-o-clima/?utm_source=feedburner&utm_medium=email&utm_campaign=Feed%3A+ONUBr+%28ONU+Brasil%29)